

## CAMARA DOS DEPUTADOS

## Elemento servil

## ART. 2º DO PROJECTO

**Discurso do sr. Lourenço de Albuquerque, proferido na sessão de 17 do corrente.**

**SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE** vos justificar a sua posição em face do actual ministerio, e dizer a razão por que aderiu ao projeto de 12 de Maio com a mesma sincerdade com que combateu o de 15 de Julho.

O nobre deputado sr. Andrade Figueira quando primeira vez discutiu o actual projeto, declarou que elle era respaldo pelo opinião nacional, como facilmente se reconheceria os deputados encarregados de circular com que se apresentaram ás urnas.

Pelo que dis respeito ao orador, quando se apresentou candidato à ultima eleição não esperava circulares; a sua opinião era já de ha muito combateu, e quer na imprensa, quer nas reuniões de eleitores a que compareceu, sempre declarou q.º q.º não aceitava votos de amizade, nem de sympathy, e sim votos que significassem um protesto contra o projeto de 15 de Julho.

Admirem-se os sr. Nabuco de que os dissidentes e conservadores apoiam este projeto, que no seu entender, bem como no do sr. presidente do conselho, era mais adiantado do que o projeto anterior, ou qual sombatiam.

Das palavras que o nobre deputado preferiu a este respeito resulta grava injustiça aos conservadores dissidentes que apoiavam o actual projeto, porque estes não tinham empêdo em promover agitação sobre a questão; quem poderia ter esse empenho eram aqueles que queriam manter-se no poder. O que conservadores nem dissidentes liberais podiam consentir era que se pervertisse a índole do nosso sistema de governo.

Confessa que transigiu, como transigiram todos aqueles que combatiam o anterior e apoiam o actual projeto; e sem deixar a análise das disposições de cada um delles, reconhece que ambos elles têm entre si pontos semelhantes; contudo julga que o actual approxima muito mais o dia da execução da escravidão de que o projeto de 15 de Julho...

Não pôde o orador compreender as declarações feitas pelo nobre deputado, quer pela imprensa, quer na tribuna. S. ex. julgou insuficiente e incompleto o projeto de sr. Dantas; mas entende que esse projeto é preferível ao actual na execução que devia ter. Não sabe o orador como o governo, no caso de ser convertido em lei o projeto, poderia ampliar as disposições dessa lei, salvo o caso de usurpação de atribuições que o governo não tem.

Pensa que o actual projeto não contém disposições menores favoráveis à causa da libertação do que o anterior. (Contestação do sr. Bezerra Cavalcante).

Não sabe tanto porque, sendo este projeto mais atrasado de que o outro, interessa a dissidência e os conservadores de o apoarem e rejeitarem o de 15 de Julho.

A oposição que moveu ao ministerio Dantas não se baseou, nem se podia basear, em motivos pessoais, porque nenhuma influência das paixões entra em seu animo, quer para apoiar quer para combater, qualquer idéa, tanto mais quanto nem do ex-presidente do conselho nem dos seus colegas de gabinete recebem nenhum agravo. O que o moveu a combate-l-o foi a profunda convicção que tinha de que o projeto de 15 de Julho era prejudicial aos interesses do país.

Se fosse impulsionado por sentimentos passiosos, faria, opondo ao sr. Barreto, de quem soffreu ha anno gravíssima injustiça; mas apesar disso nunca deixou de manifestar-lhe veneração e o respeito devidos à elevação do seu carácter. Apoiou-o n'uma causa que reputa justa, conveniente e urgentíssima, qual a da amansagem lenta e gradual dos escravos, tal como a que o projeto.

As ministérios passados não pôde apoiar, porque, sem atender às circunstâncias financeiras e económicas do país, levado sómente por sentimentos humanitários, agiu imprudentemente e quis impôr à escravaria a solução de uma questão da qual tem resultado tanta maledicência.

O sr. Nabuco emitiu algumas proposições que o orador não parecia ortodoxas.

Disse s. ex. que o imperador, dissolvendo a camara por ter votado contra a emancipação dos escravos, prestou ao país sentimentos que os seus representantes lhe havião negado.

Mas o nobre deputado não tomou no apreço que fizesse, porque desejou entender que o Imperador tinha esposado a idéa da emancipação, o que pertinente à escravaria havia sido derrotada.

Não tem razão s. ex., porquanto o poder político de Imperador não pôde ponderar para um nem

para outro lado da escravaria. Aquelle é que compete encorajar-se sobre a idéa.

Base também s. ex. que a questão como está devia ser decidida por um «exame», por um decretos do governo sem o voto da assembleia geral.

Assim chegaríamos ao despotismo, e isso é o que o orador não quer. Confia muito da ação lenta da opinião publica, e por isso renelle esse golpe d'Estado para a solução da questão que ocupa todos os espíritos.

Declarou o nobre deputado que o projeto actual significa uma transação entre o governo e dissidentes e conservadores. Puis essa; mas o orador prefere-a a longar o país na ruina, a declarar que se não considera-se que a libertação imediata liga-nos o Imperio n'uma posição aterradora, vitalista em seu hostil.

Colocou-se o nobre deputado na posição, não de propagandista, mas de estadista, e digo-se, nas circunstâncias angustiosas em que nos subvemos, não seria a liberação imediata uma calamidade.

O SR. NABUCO.—P. certo que não. Seria o acto mais vantajoso para o país.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE está persuadido de que o nobre deputado não suportaria as condições económicas desse país, se souberia que esse voto imprevidentissimo traria a degenerescência completa do trabalho agrícola, e como consequência necessária o desastre do nosso orçamento, a ruina completa das nossas finanças.

O ex. não principal da nossa indústria agrícola, ficaria completamente abalado, porque o primeiro imprimiu daqueles que, depois de muitos anos de trabalho, recobrem a incóvel ventura da liberdade, é gonor daquelle, porque no unico do escravado não «eximiu» trabalho e escravidão como liberdade e igualdade.

Só deixa de sonhador que o trabalho dignifica o homem, e que não pode prescindir dele para viver, é que o escravo se resolve a procurar ocupação.

Entre aquelles que querem a libertação imediata e aquelles que não querem mais do que a lei de 28 de Setembro, fez muito bem o gabinete escolhendo o justo meio, aquelles que querem a reforma realizada pelos meios lembrados pelo nobre deputado S. ex. e seus amigos.

Observa que a posição do nobre deputado por Pernambuco é muito sympathica. Mas s. ex. não passou projeto seu, nem tem a responsabilidade de poder: no dia em que a tivesse, tentaria muito declarar que o partido conservador subiu amanhã o troco; e o projeto no dia 12 de Maio, terá o seu apoio, e as amanhã o partido liberal trocará o seu projeto mais adiantado do que este, o seu projeto não toca minoria nessa Câmara.

Affirma que algures da antiga dissidencia liberal faz imposição ao sr. presidente do conselho, nome ex. indecisão pelos sexagésimos.

Tratando do fundo da emenda, diz que a emenda da comissão não representa nem um transação com o R. o Grande do Sul, relativamente ao 5º por cento adicionais.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA diz que a província do Rio Grande não pôde deixar de ser isenta do imposto adicionais dos 5 por cento; porque, tendo tanta especial, se não pôde pagar os direitos aduaneiros, não poderá pagar os 5 por cento adicionais.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE não comprehende como os impostos destinados a introdução de colonos merecem a oposição dos abolicionistas, quando a colonização enriquece o povo um país.

Acha que o sr. presidente do conselho está no seu direito fazendo a questão do gabinete dos dois pontos do seu projeto.

Ninguém sente mais do que o orador a divergência que existe no partido liberal e ninguém mais denuncia a sua união. Entre a dissidencia antiga e a nova não há divergência de princípios, só pode haver algum resentimento pessoal.

Esta discussão fica adiada pela hora.

grandes fazendeiros e que representam famílias importantes de lavradores, acituam um alívio diverso do que quer o nobre deputado, e ajudam o governo.

A diferença entre elas e o nobre deputado é que s. ex. defende uma causa que pertence ao passado. Elas comprehendem que, enquanto esta questão não for resolvida, o poder para elas seria um prejuízo de gregos.

Allegou-se que a posição do nobre presidente do conselho não é parlamentar; essa alegação não procede; s. ex. não pediu votos nem nos seus amigos políticos, nem aos seus adversários, porque não está em jogo interesses seus nem do seu partido, nem o interesse nacional.

Não conhece posição mais digna, mais correcta do que a do nobre presidente do conselho, que não concorda com o apoio dos conservadores para o seu ministerio, mas tem o direito de esperar que凭 interesse do partido não se sacrifique os interesses do país.

No dia em que passar este projeto os conservadores não devem cerrar fileiras e fazer oposição ao governo; e se entro os liberais haja divergência não poderão permanecer.

O orador já teve a franqueza de dizer que transigiu muito pouco, não transigiu mais, não transigiu tanto quanto o deputado que aconselhou a sua coligação a ação lenta, mas infelizmente não conseguiu manter-se no poder. O que o nobre deputado não suportaria é que se convertesse a índole do nosso sistema de governo.

Confessa que transigiu, como transigiram todos aqueles que combatiam o anterior e apoiam o actual projeto; e sem deixar a análise das disposições de cada um delles, reconhece que ambos elles têm entre si pontos semelhantes; contudo julga que o actual approxima muito mais o dia da execução da escravidão de que o projeto de 15 de Julho...

Observa que a posição do nobre deputado por Pernambuco é muito sympathica. Mas s. ex. não passou projeto seu, nem tem a responsabilidade de poder: no dia em que a tivesse, tentaria muito declarar que a questão necessária o desastre do nosso orçamento, a ruina completa das nossas finanças.

O ex. não principal da nossa indústria agrícola, ficaria completamente abalado, porque o primeiro imprimiu daqueles que, depois de muitos anos de trabalho, recobrem a incóvel ventura da liberdade, é gonor daquelle, porque no unico do escravado não «eximiu» trabalho e escravidão como liberdade e igualdade.

Só deixa de sonhador que o trabalho dignifica o homem, e que não pode prescindir dele para viver, é que o escravo se resolve a procurar ocupação.

Entre aquelles que querem a libertação imediata e aquelles que não querem mais do que a lei de 28 de Setembro, fez muito bem o gabinete escolhendo o justo meio, aquelles que querem a reforma realizada pelos meios lembrados pelo nobre deputado S. ex. e seus amigos.

Observa que algures da antiga dissidencia liberal faz imposição ao sr. presidente do conselho, nome ex. indecisão pelos sexagésimos.

Tratando do fundo da emenda, diz que a emenda da comissão não representa nem um transação com o R. o Grande do Sul, relativamente ao 5º por cento adicionais.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA diz que a província do Rio Grande não pôde deixar de ser isenta do imposto adicionais dos 5 por cento; porque, tendo tanta especial, se não pôde pagar os direitos aduaneiros, não poderá pagar os 5 por cento adicionais.

Affirma que algures da antiga dissidencia liberal faz imposição ao sr. presidente do conselho, nome ex. indecisão pelos sexagésimos.

Tratando do fundo da emenda, diz que a emenda da comissão não representa nem um transação com o R. o Grande do Sul, relativamente ao 5º por cento adicionais.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE não comprehende como os impostos destinados a introdução de colonos merecem a oposição dos abolicionistas, quando a colonização enriquece o povo um país.

Acha que o sr. presidente do conselho está no seu direito fazendo a questão do gabinete dos dois pontos do seu projeto.

Ninguém sente mais do que o orador a divergência que existe no partido liberal e ninguém mais denuncia a sua união. Entre a dissidencia antiga e a nova não há divergência de princípios, só pode haver algum resentimento pessoal.

Esta discussão fica adiada pela hora.

## CÂMARA MUNICIPAL

## SESSÃO ORDINARIA DE 15 DE JULHO DE 1885

Presidencia do sr. Manoel José de Araújo Costa

Aos quinze de Julho de mil oitocentos e oitenta e cinco, nesti Imperial cidade de S. Paulo, no Paço da Câmara Municipal compareceram os srs. vereadores Araújo Costa, Raphael de Barros, Lopes de Oliveira, Aquilino do Amaral, Dutra Rodrigues, Nicolau Baruel, Antônio Paes de Barros, Luiz Ferreira, Nicolau Queiroz e G. Franzen.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Tendo o secretario participado não poder assistir à sessão, por incompatibilidade de saúde, o sr. presidente, na forma da lei, convocou ao vereador dr. Dutra para ocupar o lugar do secretario.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um governo o procurar o assessor de seus adversários para uma questão destas.

Mostra o orador o proselitismo correto do gabinete, tratando-se de uma questão só política, mas social, por ter procedido o congresso dos conservadores.

Que não era parlamentar a um

inente, que sofrem as aguas do Tamanduatehy, nessa várzea, durante as enxentes, fica quasi impossível determinar com exactidão a maxima quantidade d'água, que conduz este rio, porém medições approximativas deram como resultado que esta não sobe a 45 metros cúbicos por segundo. Para comparação seja notado que o rio Sona, 23 km acima de Roma leva a quantidade de 450 m. cub. termo medio, e o volume minimo d'água do Elbe a 28 km. acima de Hamburgo é de 365 m. cub. no segundo.

O novo problema é ento construir um canal com dimensões e queda proporcionadas para conduzir uma quantidade superior de agua a 45 m. cub. no segundo, e com curvas tão moderadas que não fique sujeito a levamentos ou formação de bancos.

A queda escolhida é de 0.0002 ou 1:5000 e com o fim de obter mais estabilidade mostra a secção transversal do canal duas banquetas com 4.<sup>o</sup> de largura cada uma acima do leito, destinado para a correnteza das aguas durante o inverno. Partindo da maior enxente observada no Tieté, está na planta indicada a ultima relativa do Tamanduatehy, com cifras azuis, ficando esta 40 centímetros mais ou menos abaixo da superficie do terreno levantado (cuja altura está marcada com cifras vermelhas) desde o rio Anhangabá até o largo perto do Hospicio dos Alienados, ficando o canal inferior segurado por meio de diques, contra irrupções do Tieté acima da Ponte Grande.

Aplicando agora para determinar a capacidade de conduzir agua deste canal, a formula — « Hagen — » cuja exactidão já foi bastante verificada a respeito de rios de pequenas dimensões, temos :

$$V = 2.27 V^{\frac{1}{2}} P^{\frac{5}{4}} \sqrt{G}$$

$V$ —velocidade por segundo.

A—área da secção transversal d'água.

P—perímetro molhado e

I—queda ou declive e substituindo os valores :  $a = 69.8; P = 29.7; I = 0.0002$  é o resultado  $V = 0.84$  e a capacidade de condução do canal  $= 69.8 \times 0.84 = 58.3$  por segundo. Nota-se aqui que um canal bem regularizado, a velocidade ha de ser maior do que em qualquer leito natural mesmo aperfeiçoado.

Etylweim dá a formula  $V = 50.93 \sqrt{P/I}$  que resulta  $V = 1.1$  e consequentemente a capacidade  $= 69.8 \times 1.1 = 76.7$  3 sondos porém esta formula formada para canais lisos, e incluindo o nosso projecto plantação de grama nas banquetas e rampas, deve-se descontar um tanto deste algarismo, e pode-se assitir com certeza que a capacidade condutora do canal proposto será mais do que 60.3 no segundo.

A área dos terrenos situados entre a rua Joao Theodoro e o Hospicio de Alienados, sujeitos às enxentes importa em 850000.—2

Admitindo que as enxentes cubram estas terras até 0.<sup>30</sup>, termo medio, temos para a quantidade de agua retida 425000.—3 O canal proposto levará este volume no curto espaço de duas horas.

Finalmente hode notar-se que realizado o projecto, a agua vai elevar-se sómente até a altura marcada com cifras azuis, no caso que o rio Tieté tenha a sua enxente máxima observada (7.m63) e que ao mesmo tempo o rio Tamanduatehy leve 60.m3 no segundo, e que o nível da agua pode ainda elevar-se mais 0.m.40 sem prejudicar os terrenos, aumentando a capacidade do canal de 60.m3 até 75.m3 no segundo, dando uma margem de segurança, que consideramos justa em obras desta natureza, para providencias contra cascos extraordinarios tais como enxentes maiores no Tieté ou no Tamanduatehy.

Conforme indica a planta, julgamos necessário reconstruir-se todas as pontes, para desse já combater a objecção, que talvez se poderia conservar as pontes existentes, construindo canaas laterais para augmentar a passagem da agua, fazemos as seguintes observações :

1º Dous canaes conduzem sómente 2/3 do volume d'água, que pode conduzir um canal com secção transversal igual à somma dos dous;

2º As curvaturas não podem ficar tão simples, dando lugar a frequentes levantamentos de terra pela agua ; e

3º O que nos parece de maior importancia é que achando a agua dous leitos, acontecerá sempre que em consequencia de qualquer causa, ella tende a seguir de preferencia um dos caminhos, estragando os taludos desse pelo velocidade da correnteza, em quanto o outro fica inutilizado pela acumulação de lodo, resultando dahi obstrucção á correnteza.

Sómente para não privar de agua o jardim publico projectado, e que determinamos conservar entre o aterrado do Braz e Gazebo ro, dous canaes, presumindo que não será difícil effectuar a conservação dos canaes e os empregados encarregados da conservação do jardim, os quais poderão logo corrigir qualquer irregularidade que aparecer. E claro que os taludes concavos das curvas nestes canaes, serão protegidos por fachinas.

As obras a executar-se consistem principalmente nas seguintes :

1º Excavação do canal de cerca de 4000m de comprimento, 18.000 m<sup>3</sup> de terra a excavar e transportar, e 50000 m<sup>3</sup> de obras de draga ;

2º Excavação e dragagem da terra necessaria ainda para elevar o terreno até a altura, marcada na planta com cifras vermelhas, avaliado em em 120000 m<sup>3</sup> mais ou menos.

O lagosinho perto do Hospicio dos Alienados, formado dessa maneira, serve para despositar-se ahí a areia que o rio contuziu ;

3º A construção de uma ponte de ferro na Luz com 7,5<sup>o</sup> de largura e 24<sup>o</sup> de vão ;

4º Idem, idem, na rua do Dr. Joao Theodoro, com 5<sup>o</sup> de largura e 24<sup>o</sup> de vão ;

5º Idem, idem, na travessa do Seminario, com 5<sup>o</sup> de largura e 24<sup>o</sup> de vão ;

6º Reforma do aterrado do Gazebo e o apedregulhamento do mesmo ;

7º Construção de uma ponte de ferro no aterrado do Gazebo com 7,5<sup>o</sup> de largura e 22<sup>o</sup> de vão ;

8º Fazer uma alameda desse o aterrado até o rio Anhangabá, que mais tarde pode ser prolongado até comunicar com a rua do Dr. Joao Theodoro ;

9º A construção de uma ponte de ferro sobre este ultimo rio de largura de 5<sup>o</sup> e vão de 15<sup>o</sup>, aproveitando-se para esta a superestrutura da ponte existente no aterrado do Braz ;

10º Plantacão, arborização e construção de passeios no jardim publico projectado ;

11º Construção de essa ponte suspensa

sobre o canal no jardim com 2<sup>o</sup> de largura e 16<sup>o</sup> de vão ;

12º Alargar o aterrado do Braz ;

13º Construção de uma ponte do ferro no mesmo, largura 5<sup>o</sup> e vão 16<sup>o</sup>, aproveitando-se da superestrutura da ponte dos Lazares ;

14º Construção de uma rampa coberta para uso das lavadeiras ;

15º Construção de duas pequenas representações para conservar a agua no lagosinho e em roda do jardim, sempre uma altura conveniente ;

16º Abrir uma rua nova, ainda não marcada na planta, entre a rua Vinte e Cinco de Marco e o Braz ;

17º Encher o leito do Tamanduatehy, principiando na ilha dos Amores até o rio Anhangabá ;

18º Condução de agua às fabricas existentes na rua Vinte e Cinco de Marco, por meio de um tubo, alimentado do grande canal em substituição das aguas até agora tiradas do rio.

Em caso de aceitação de nossa proposta seguinte, os desenhos detalhados das obras a executar serão submetidos à Camara Municipal para approvação.

As obras supramencionadas propom-nos executar e em retribuição pedimos à illma. Camara Municipal :

a) Uma subvenção de 145 contos de réis, pagáveis propriamente ao adiantamento das obras, conforme as estipulações do contracto a fazer-se, quando for aceito o presente projeto.

b) Concessão gratuita dos terrenos comprendidos entre a rua Vinte e Cinco de Marco e o jardim publico projectado ao Oeste, e a rua de Santa Rosa e a travessa do Gazebo, ao Este e confrontando ao Norte com terrenos do sr. Barão de Piracicaba e ao Sul com o lagosinho a fazer-se ; e

c) Direito de expropriação de propriedades particulares, adjacentes ao grande canal projectado, afim de poder-se executar sua construção desbaracadamente.

Os abaxio assignados submettem o presente projecto a ilustrada consideração da digna Camara Municipal desta capital, e respeitosamente esperam sua decisão, e em termos pedem deferimento E. R. M.—S. Paulo, 8 de Julho de 1885.—Bernardo Standigel.—Joseph Bryan—Miguel Asumusser.—A comissão de obras e

de justiça.

Dos emprezarios da limpeza publica pedindo que se solcite do exmo. chefe de polícia provisórios no sentido de ser cortado o abuso de, em horas mortas da noite, fazerem alguns particulares despejos nas ruas, inutilizando assim o trabalho feito de limpeza; facto que só pode ser preventido pelos agentes da polícia.—Providencie-se.

Um abaxio assignado, moradores à rua das Cancellas e Concordia, reclamando contra um alinhamento dado à d. Anna Reis.—Com informação do engenheiro à comissão de obras.

De Alberto Kulmann pedindo concessão para fornecer agua na villa Marianna pelo sistema de pena ou de relógio.—A comissão de justiça e

De Guilherme M. Rudge, com despacho do exmo. governo da província, para que a camara proceda como for de direito, relativamente à autorização que pede o supplicante para dar começo ao assentamento dos trilhos de bondes para a Penha e Ypiranga.—A comissão de justiça.

De Fernando Albuquerque, reclamando contra a classificação feita aos seus predios na rua do Gazebo.—Com informação do advogado à comissão de justiça.

De Firmino Moreira Lyrio pedindo lettras da quantia de 628\$440 réis, que a camara está a dever ao supplicante.—Indeferido contra os votos dos srs. Dutra, Aquilino e Franzen.

De Henrique Schombourg pedindo provisões sobre os prejuizos que cauza ao seu predio a fabrica de chapeos sita à rua do Ouvidor.—Indeferido, deve requerer ao poder competente.

De Estevam Bigongiari, serviços de um boeiro no Lavapés, no mez de Abril, com visto do dr engenheiro, e na importancia de réis 475\$800.—Com exame do contador, pague-se.

Conta de serviços feitos por Salvador de Camillo no largo do Arouche e ruas adjacentes, na importancia de 39\$000 réis. Esta com o visto de dr. Rego Freitas.—Pague se, com exame do contador.

Requerimento de Philoteo Beneduci, pedindo pagamento de parte de sargentas feitas na rea do Ypiranga, na importancia de réis 3:08\$000 ; esta info made pelo engenheiro o todo — Pague-se.

Do mesmo pedindo pagamento de guias assentadas em d versas rias, na importancia de 118\$115 ; está com i formações — Pague se na forma do contrato.

Do mesmo pedindo pagamento de guias assentadas em d versas rias, na importancia de 118\$115 ; está com i formações — Pague se na forma do contrato.

Do mesmo calçamento feito na rua Vinte e Cinco de Maio, na importancia de 6:701\$500 está informado.—Pague-se na forma do contrato.

Do mesmo construção de sargentas na rua do Barão de Itapetininga, na importancia de 192\$90 ; está com i formações — Pague se, na forma do contrato.

Do mesmo, contratos de calçamento no largo do Mercadinho, por ordem do fiscal Penteado ; imp.rita em 25\$000.—Pague-se.

De J. A. de Carvalho pedindo pagamento da conclusão do calçamento da rua da Assembleia ; está com i formações. Imp.rita em 1:984\$953 — Pague-se na forma do contrato.

De Rafael Romano, pagamento de parte do calçamento feito na rua do Ouvidor, na importancia de réis 2:657\$200. Esta com i formações.—Pague-se, na conformidade da informação e contrato.

De Manoel Ezequiel dos Reis & u queira, pedindo pagamento de serviços de limpeza, na importancia de 10 de Junho a 10 de Julho, e 1:450\$0/0.—Pague se na forma do contrato.

Conta do administrador do Mercado, despesas com custos da praça, na importancia de 20\$000 réis.—Pague-se.

De Francisco & Nogueira, objectos que servem para escrivanaria no cemiterio, na importancia de réis 13\$040 ; está com i formações.—Pague se, na forma do contrato.

De Petras de Castro & P. J. J., diversos

objectos de escrivanaria comprados para as repartições da camara, na importancia de réis 324\$000 ; está examinada pelo contador — Pague-se.

De Jorge Seckler, fornecimento de objectos de escrivanaria e um livro de porta, na importancia de 53\$800 réis ; está com i formações.—Pague-se.

Do Jornal — Provincia de S. Paulo — publicação do edita, na importancia de 4\$000 réis ; está com i formações.—Pague-se.

Do Diário Mercantil — idem, na importancia de réis 10\$000. Está informado.—Pague-se.

De Fisher, Fernandes & Comp. objectos de escrivanaria, na importancia de rs. 259\$240 está examinada.—Pague-se.

O sr. presidente faz lembrar à camara a necessidade de proceder-se na presente sessão, à eleição de um membro para o conselho municipal, visto estar o prazo a terminar. Sendo aprovado e procedendo-se a eleição, foram recolhidas à urna 9 cedulas e obtiveram votos os srs. dr. Carlos Reis 4 ; dr. Antonio Bueno de Andrade 0,4 ; e Francisco Raquel Pestana, 1 ; havendo empate entre os dois primeiros, foi deliberado procederem à segundo escrutínio, o que deu em resultado o seguinte : Carlos Reis, 5 votos ; Antonio Bueno de Andrade, 4 votos ; foi pois eleito membro do conselho municipal o dr. Carlos Reis.

2º PARTE

## PARECERES

A comissão de obras, tendo examinado a petição de José Izidro Gonçalves Neves, pedindo um pedago do terreno que existe na fronte da propriedade que pretendo edificar, é de parecer que se conceda as supplicantes unicamente o espaço necessário para a colocaçao de uma escada, devendo obrigar-se por termo na secretaria da camara a demolição quando a camara determinar.—S. Paulo, 6 de Junho de 1885.—Antonio Paes de Barros, Manoel Antônio Dutra Rodrigues, Aquilino do Amaral, veuciido, por motivo que não oportunamente.—Approved, contra os votos dos srs. dr. Aquilino, dr. Luiz Ferreira e Franzen.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a desapropriação.—S. Paulo, 15 de Junho de 1885.—Araujo Costa.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se conceda as supplicantes unicamente o espaço necessário para a colocaçao de uma escada, devendo obrigar-se por termo na secretaria da camara a demolição quando a camara determinar.—S. Paulo, 6 de Junho de 1885.—Antonio Paes de Barros, Manoel Antônio Dutra Rodrigues, Aquilino do Amaral, veuciido, por motivo que não oportunamente.—Approved, contra os votos dos srs. dr. Aquilino, dr. Luiz Ferreira e Franzen.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a desapropriação.—S. Paulo, 15 de Junho de 1885.—Araujo Costa.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a desapropriação.—S. Paulo, 15 de Junho de 1885.—Araujo Costa.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a desapropriação.—S. Paulo, 15 de Junho de 1885.—Araujo Costa.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a desapropriação.—S. Paulo, 15 de Junho de 1885.—Araujo Costa.

A mesma comissão tendo examinado um abaxio assignado dos moradores do bairro do Cambuci, pedindo que a camara desaproprie uma pequena parte do terreno proximo a ponto, é de parecer que se mande construir a ponte, conforme já foi resolvido, visto não poder a camara fazer a

as nações civilizadas do mundo, conservando no entretanto pela nossa que mais de que nemhuma necessita de facilitar o seu esmogão no estrangeiro.

Na gareteia das 17 e Jornal profígia com a maior justiça, essa práticas agravada agora um abusivo que a polícia nacional parece haver feito de dar os passaportes por si aos estrangeiros que se querem retirar, e deixar esse surgiu aos respectivos consulados.

Nossos vindouros têm de estar a compreender como é que nós, justamente no tempo em que procuramos resolver o tremendo problema da substituição do trabalho livre pelo escravo, deixamos de pôr medidas que dificultam o homem livre a constituir família segundo suas espécies, e largamos um imposto pesado de peso de tempo e dinheiro a pretexto de necessidade de passaporte, para todo aquele que quer vir trabalhar nessas terras deserta e perde improductividade.

Foi lido em seguida o projeto que o sr. dr. Estrela e Taunay apresentou ao parlamento relativamente a grande imigração, e depois de usarem da palavra os sr. Betholdi, Alves de Lima, que aconselhou que se adoptasse para e simplemente a lei americana, os sr. Boile, Vieira de Carvalho, Dr. Augusto de Queiros, Rafael de Barros, e dr. Miranda de Azevedo, foi encerrado o sr. dr. Vieira de Carvalho, de dar parecer a respeito.

Len-se no final do sr. Pedro Ruipli, agente da Companhia Commercial e Agrícola, a comunicação pedindo que a sociedade mande examinar a alegria e de parecer a respeito.

Algumas das noites foram de parecer que a Sociedade de Imigração não pôde dar tais pareceres, e que deve conservar-se inteiramente afastada e alheia a tais alegrias.

Pode-se no sr. dr. Betholdi, que examinasse no entretanto a matéria do projeto.

O presidente lembrou que seria conveniente poder a assembleia provincial que creasse uma agência oficial de coligação de imigrantes, serviço que será muito complicado, desde que entraram em discussão os actuais contratos de importação de imigrantes, e que não poderá ser convenientemente desempenhado pela actual repartição de imigrantes.

O sr. dr. José Custodio de Lima, ofereceu a associação o mapa topográfico da colônia militar do Itapura.

O sr. Turner despediu-se dando o seu endereço em Londres e oferecendo seus serviços, e que aceita-se.

Estiveram presentes os sr. Counte de Magalhães, J. Rempe, Carlos Boile, Alves Lima, Turner, Augusto Quirino, Rafael de Barros, Vieira de Carvalho, Betholdi, João Braga e Miranda Azevedo.

Levantou-se a sessão às 3 horas da tarde.

### Viajem rapida

O steamer Kaioura da carreira entre Nova Zelândia e Inglaterra, faz em 15 dias e 2 horas a travessia do porto do Rio de Janeiro ao de Plymouth, viagem considerada a mais rápida feita entre portos do Brasil e da Europa, embora houvesse o paquete espanhol muito mais tempo desde as costas de Portugal, e que retardou-se a marcha cerca de tres e meia milhas por hora.

### O cholera na Itália

De uma estatística oficial do ministerio de interior consta que, no anno passado, houve em toda a Itália 25 537 casos de cholera, e 14,198 óbitos, paro de 60 %. Na província de Nápoles houve 15 927 casos e 7,988 óbitos. Na de Roma, apenas 13 casos e 6 óbitos.

### Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegam os seguintes, os sr.:

- Francisco Salles Dias
- Dr. João V. Maldonado
- Francisco Bento de Alveranga
- Antônio Malheiros de Sousa Meneses
- Alexandre Augusto Mendes e família
- Dr. Francisco de Assis Barros Penteado
- José de Paula Soárez Camargo
- José P. S. Camargo
- José de Souza Campos
- Paulino G. de Arreda Botelho
- Antônio José de Arreda
- José Ricardo Vaz de Lima
- Majer José Idefonso Pereira e família
- Dr. Carlos A. de Carvalho
- David José Teixeira
- Jevino F. de Camargo
- Antônio Francisco de Faria
- Antônio Ferreira Dacato
- Dr. Carlos A. de E. Sobral
- Albano Franco de Godoy
- Amador José de Miranda
- Joaquim Manoel Alves
- Carlos Torres Rangel
- Luís de Siqueira Franco Netto.

Diz o Municipio de Casa Branca que a população daquela localidade vai dirigir uma representação ao sr. dr. chefe de polícia, encarregado do estado (palavras textuais) de nenhuma segurança individual em que secha esta cidade, em vista de incêndios, desordens, e falta absoluta de força moral das autoridades policiais encarregadas de manter a segurança pública, e o respeito à ordem.

### Assassinato

Lemos no Municipio de Casa Branca:

«No dia 11 de corrente, na favela de José Thomaz de Andrade, desse município, um individuo que veio de Cabo Verde, (Minais) alterando palavras com José Vieira da Costa, por lá haver este sobrado 40000, des-lhe am tiro de espingarda que o deixou morto.

«A carga de chumbo, 36 cartouchos, por ser dado o tiro muito de perto e um pouco inclinado para cima, atravessou-lhe o estomago, a ponta do pulmão esquerdo e entrou-lhe o coração. O infeliz Costa era casado e deixou dois filhos menores.

«O delegado de polícia fez proceder a antepena no cadáver, mas é bem possível que sobre este barbado assassinato se deite uma pedra em cima, somo já se ha precedido a respeito d'uma exímissima série de crimes! Pobre Casa Branca! Até quando será encarrada!»

«O infeliz Costa era conhecido nesta cidade pelo apelido de José Venturoso.»

Foi nomeado comandador da ordem da Rosa o dr. Augusto Ferreira dos Santos, lente da faculdade de medicina e director do serviço sanitário do hospital de misericórdia da c. de s. t.

A juventude é tópico de uma folha hebdomadária, de formato pequeno, que acaba de ser publicado neste capital, redigida pelo sr. M. Dias Cardoso.

### SPORT

#### Jockey-Club

Casa extraordinária concorrência realizaram-se hontem as corridas anunciamadas dando os pares o seguinte resultado:

1º parco—Major Sushew—2.000 metros—Prémios 1.000\$00 ao primeiro e 250\$00 ao segundo. Chegou em primeiro lugar Lucifer, em segundo Regulus. A polee das 144000. A distância foi percorrida em 157 segundos.

2º parco—Internacional—2.000 metros. Prémios: 1.500\$0000 ao primeiro e 100\$000 ao segundo. Chegou em primeiro lugar Taliessa e em segundo Maestro. A polee das 142000. A distância foi percorrida em 173 segundos.

3º parco—Guaraná—2.500 metros. Prémios: 1.500\$0000 ao primeiro e 300\$000 ao segundo. Chegou em primeiro lugar Olímpica e em segundo Grande Phryné. A polee das 178000. A distância foi percorrida em 173 segundos.

4º parco—Ypiranga—1.600 metros. Prémios: 1.000\$0000, 250\$000 ao segundo. Chegou em primeiro lugar Dráida, em segundo Icaria. A polee das 249000. A distância foi percorrida em 114 segundos.

5º parco—Cosselage—1.600 metros. Prémios: 1.000\$0000 ao primeiro e 250\$000 ao segundo. Chegou em primeiro lugar W. West e em segundo Aspasia. A polee das 150000 e a distância foi percorrida em 110 segundos.

6º parco—Jockey Club—3.200 metros. Prémios: 10.000\$00 ao primeiro, 2.000\$00 ao segundo e 1.000\$00 ao terceiro. No primeiro volta passou primeiramente a Alentejo, seguida um corpo por Melopoma e Taillefer e mais dezenas corpos, indo Damietta quasi distanciada.

No segundo volta, porém, se deslocou na grande rota no galope romperam os secundários e Damietta e Taillefer, que segundos depois pas-

saram pelo posto dos vencedores, ganhando Damietta por três corpos muito facilmente. Carvalho chegou em terceiro lugar, Alentejo em quarto e Melopoma não conquisou a corrida. A polee das 318200 e a distância foi percorrida em 221 segundos meio.

7º e último parco—10 de Julho—1.000 metros—Prémios: 1.000\$00 ao primeiro e 250\$000 ao segundo.

Chegou em primeira lugar Pleiades, em segundo Bayso. A polee das 143000 e a distância foi percorrida em 65 segundos.

As corridas terminaram às 6 horas da tarde

#### Thesouraria da fazenda

##### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

20 de Julho

De José Felinto T. da Oliveira.—Certidão—ss. De Manoel Lopes de Oliveira.—Inferno a contadora.

Do major Manoel de Freitas Novais.—Digam os sr. contador e o procurador fiscal, tendo em vista a informação da contadora por ofício n. 23 de hoje.

De José Francisco de Paula e Souza, por seu procurador, Dr. Domingos Ferreira da Paiva.—Informo a contadora.

Do dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, por seu procurador o dr. Francisco de Paula Rabello e Silva.—Idem.

A 11 de corrente, tomou posse do cargo de promotor interno da comarca de Itu, o sr. dr. Augusto Cesar.

#### Contratos comerciais

Foram arquivados os seguintes na secretaria da justiça comissarial da sé:

Basilio Miguel Pereira da Cunha, Luiz Dutra e o comanditário Samuel Alves de Azevedo, para o comércio de artigos de armamento e modas, na cidade de São Paulo, capital 40.000\$, sendo 15.000\$00 de comanditário, firma de Bazinho da Cunha, Dutra & Companhia.

Joaquim José Pereira de Oliveira, Antônio Teixeira da Silva e José Coelho da Costa, para o comércio de secos e molhados, na mesma sédu de São Paulo, capital 120.000\$, firma de Costa & Companhia.

D. Joaquim Salles e os comanditários dr. Luis de Toledo Piza e Almeida, Luiz de Campos Salles, Antônio Peixoto, dr. José Alves de Carvalho, dr. Ignacio Marqueses Romero, José Paulino Nogueira, José da Sales Leme, dr. João Alberto de Salles e Diogo Leite Peixoto, para o fabrico de banchas, conservação de carne, etc., na mesma cidade de São Paulo, capital 150.000\$, sendo 115.939.250\$00 de comanditários, firma de Joaquim Salles & Companhia.

Alfredo Genoud e Manoel Ferreira Trindade, para o comércio de perfumarias, quinquilharias, livros e papéis, na mesma cidade de Campinas, capital 20.000\$, firma de A. Genoud & Companhia.

Antonio Pinheiro da Silva e Joaquim dos Santos Pinto, para o comércio de comissões, compra e venda de géneros nacionais e estrangeiros, na vila de Bonsucesso, província de São Paulo, capital 10.000\$, firmado por ambos.

Era breve aro o Engenho Central de Lorena do numero dos melhores do império, em vista dos grandes melhoramentos que está recebendo.

é aí conta aquela Engenho que ramal de estrada, com locomotiva própria e um bono vapor para navegação.

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade não fica neste sédu mais de 320 e kilo!»

«Constat-nos que o Engenho tensiona estabelecer aqui um depósito de assinar de todas as qualidades, e desejamos que assim aconteça.»

Está publicado o n. 121 da Revista de Medicina.

Em Santos, em gatuno peçonhou em uma loja de barbeiro e subiu-lhe um anel de brilhantes que o sr. Jack, que por esquecimento, havia deixado sobre uma mesa.

Dado essa notícia acrescentou o Correio de Santos:

«O sr. subdelegado tendo sciença do facto, bem como os signos do objecto subtraído, dirigiu-se, haja de manhã, a uma casa de rua Martim Afonso, e encontrou-a anual em poder de uma filha de Jerusalém, que descurou ter recebido de um indiviso o nome José de tal... que havia seguido para São Paulo; e entretanto o sr. subdelegado restituio o objecto a seu próprio dono.»

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade não fica neste sédu mais de 320 e kilo!»

«Constat-nos que o Engenho tensiona estabelecer aqui um depósito de assinar de todas as qualidades, e desejamos que assim aconteça.»

Está publicado o n. 121 da Revista de Medicina.

Em Santos, em gatuno peçonhou em uma loja de barbeiro e subiu-lhe um anel de brilhantes que o sr. Jack, que por esquecimento, havia deixado sobre uma mesa.

Dado essa notícia acrescentou o Correio de Santos:

«O sr. subdelegado tendo sciença do facto, bem como os signos do objecto subtraído, dirigiu-se, haja de manhã, a uma casa de rua Martim Afonso, e encontrou-a anual em poder de uma filha de Jerusalém, que descurou ter recebido de um indiviso o nome José de tal... que havia seguido para São Paulo; e entretanto o sr. subdelegado restituio o objecto a seu próprio dono.»

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade não fica neste sédu mais de 320 e kilo!»

«Constat-nos que o Engenho tensiona estabelecer aqui um depósito de assinar de todas as qualidades, e desejamos que assim aconteça.»

Está publicado o n. 121 da Revista de Medicina.

Em Santos, em gatuno peçonhou em uma loja de barbeiro e subiu-lhe um anel de brilhantes que o sr. Jack, que por esquecimento, havia deixado sobre uma mesa.

Dado essa notícia acrescentou o Correio de Santos:

«O sr. subdelegado tendo sciença do facto, bem como os signos do objecto subtraído, dirigiu-se, haja de manhã, a uma casa de rua Martim Afonso, e encontrou-a anual em poder de uma filha de Jerusalém, que descurou ter recebido de um indiviso o nome José de tal... que havia seguido para São Paulo; e entretanto o sr. subdelegado restituio o objecto a seu próprio dono.»

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade não fica neste sédu mais de 320 e kilo!»

«Constat-nos que o Engenho tensiona estabelecer aqui um depósito de assinar de todas as qualidades, e desejamos que assim aconteça.»

Está publicado o n. 121 da Revista de Medicina.

Em Santos, em gatuno peçonhou em uma loja de barbeiro e subiu-lhe um anel de brilhantes que o sr. Jack, que por esquecimento, havia deixado sobre uma mesa.

Dado essa notícia acrescentou o Correio de Santos:

«O sr. subdelegado tendo sciença do facto, bem como os signos do objecto subtraído, dirigiu-se, haja de manhã, a uma casa de rua Martim Afonso, e encontrou-a anual em poder de uma filha de Jerusalém, que descurou ter recebido de um indiviso o nome José de tal... que havia seguido para São Paulo; e entretanto o sr. subdelegado restituio o objecto a seu próprio dono.»

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade não fica neste sédu mais de 320 e kilo!»

«Constat-nos que o Engenho tensiona estabelecer aqui um depósito de assinar de todas as qualidades, e desejamos que assim aconteça.»

Está publicado o n. 121 da Revista de Medicina.

Em Santos, em gatuno peçonhou em uma loja de barbeiro e subiu-lhe um anel de brilhantes que o sr. Jack, que por esquecimento, havia deixado sobre uma mesa.

Dado essa notícia acrescentou o Correio de Santos:

«O sr. subdelegado tendo sciença do facto, bem como os signos do objecto subtraído, dirigiu-se, haja de manhã, a uma casa de rua Martim Afonso, e encontrou-a anual em poder de uma filha de Jerusalém, que descurou ter recebido de um indiviso o nome José de tal... que havia seguido para São Paulo; e entretanto o sr. subdelegado restituio o objecto a seu próprio dono.»

«Vimos o assinar fabricado nsquelle estabelecimento e remetido a varios amigos desta localidade, e notamos, a par de boa qualidade, a economia de preço, pois o de primeira qualidade

